



Atlantic Social Lab

Nota de Imprensa

CES apresenta mapeamento de necessidades sociais no Espaço Atlântico e debate ações piloto de inovação social em implementação

Debate decorreu em Santiago de Compostela no contexto do Atlantic Social Lab

A inovação social, as necessidades sociais a colmatar e a forma como as ações piloto devem ser implementadas e avaliadas foram os temas mobilizadores da quinta reunião de parceria do projeto Atlantic Social Lab – Cooperação Atlântica para a promoção da inovação social, realizada nos dias 30 e 31 de outubro na cidade de Santiago de Compostela na Região da Galiza em Espanha. A reunião teve como enfoque a apresentação, por parte da equipa do CES - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, dos resultados do mapeamento das necessidades sociais do Espaço Atlântico, assim como das ações piloto que os parceiros estão a implementar para fazer face a problemas e desafios identificados nos seus territórios.

A reunião de coordenação, que decorreu no primeiro dia, permitiu apresentar boas-práticas de inovação social e a definição das principais atividades do projeto. Durante grande parte do período da manhã os parceiros foram divididos em grupos de trabalho, segundo as temáticas mobilizadoras do projeto: Serviços de bem-estar social; Participação e engajamento público; Economia verde e inclusiva; e, Economia social e responsabilidade do setor privado. A implementação das ações piloto foi discutida, tentando fomentar a partilha e coprodução de conhecimento, para uma maior sinergia entre as diferentes iniciativas dos parceiros. Durante estas sessões foram analisadas questões relativas ao progresso das atividades, dificuldades na sua implementação, medidas de impacto a considerar e a transferibilidade das iniciativas.

No período da tarde foi apresentado o mapeamento das necessidades sociais do Espaço Atlântico, consubstanciado num relatório conjunto entretanto finalizado, sob responsabilidade científica do CES. O modelo de avaliação de impacto das ações foi também debatido. Esta

tarefa é essencial para a estruturação do “Observatório da Inovação Social no Espaço Atlântico”.

Terminados os momentos relativos à coordenação da implementação do projeto, foram realizadas duas visitas técnicas a projetos que resultaram da mobilização e envolvimento cívico dos cidadãos. A primeira visita de estudo foi ao **Parque Infantil do Bairro Outeiro do Sar**. Este projeto consagrou-se no contexto da primeira experiência de orçamento participativo na cidade de Santiago de Compostela. O desejo dos residentes do bairro era revitalizar um terreno baldio, concebendo assim uma zona de lazer e de convívio. A segunda visita foi a um projeto de uma horta urbana, intitulado de **Hortaliza-TE**. Esta iniciativa surgiu a partir de programa de orçamento participativo recente – “Compostela Decide”. A sua finalidade consiste em ensinar aos mais jovens práticas de agricultura biológica em zonas urbanas.

O segundo dia também foi dedicado a visitas técnicas a entidades na região, para apresentar, discutir e partilhar boas práticas de inovação social. Pretendeu-se analisar a possibilidade de transferibilidade dessas práticas para outros territórios.

A primeira visita de estudo desse dia foi à **Associação ASPAS**. Esta entidade é uma associação de famílias que nasceu com o objetivo de trabalhar para melhorar a vida das pessoas com deficiência intelectual. A iniciativa promovida por esta associação sem fins lucrativos tem no seu núcleo muito do que se pode desejar de uma boa prática de inovação social. O seu objetivo é proporcionar a formação necessária para o desenvolvimento pessoal e profissional de adultos com deficiência cognitiva. Neste momento, a associação oferece uma formação e aprendizagem em cinco ofícios: Cerâmica; Manutenção de Jardins, Cozinha, Serviços Auxiliares a Empresas e Cestaria.

A segunda visita permitiu conhecer a **COREGAL**, uma empresa com uma elevada noção de responsabilidade social, dedicada à recolha de resíduos, com impacto na região da Galiza no que toca à gestão ambiental. A sua missão busca a Redução, Reutilização, Reciclagem e Recuperação de resíduos não perigosos de forma a promover uma economia verde e circular. Para além da sua mais-valia ambiental, a COREGAL cria empregos duradouros e de qualidade para pessoas que possuem deficiências, físicas e mentais. Atualmente, 94% dos seus funcionários têm algum grau de deficiência.

O Atlantic Social Lab, liderado pelo Município de Avilés (Espanha), é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa de Cooperação INTERREG Espaço Atlântico, com a referência EAPA_246/2016.

Coimbra, 02 de novembro de 2018.

Pessoa de contacto:

Investigador responsável Hugo Pinto hpinto@ces.uc.pt



Fotografias da Reunião e Visitas Técnicas em Santiago de Compostela



Fotografia 1 - Parceiros do Atlantic Social Lab durante a Reunião de Coordenação em Santiago de Compostela



Fotografia 2 - Visita de Estudo ao Parque Infantil do Bairro Bairro Outeiro do Sar



Fotografia 3 - Visita de Estudo à Horta Urbana de Santiago de Compostela – Hortaliza-TE



Fotografia 4 - Visita de Estudo as Instalações da Associação ASPAS em Santiago de Compostela



Fotografia 5 - Visita de Estudo à Empresa COREGAL